



# Prêmio Inep de Jornalismo: interpretando dados

**Premiação lançada em 2017 reconhece reportagens que contribuem para o entendimento de avaliações e estatísticas educacionais**

A cobertura jornalística com base em dados é uma combinação de vários campos, da pesquisa ao design gráfico. Não é fácil compreender avaliações e estatísticas, e aí está um importante papel do jornalista: o de ajudar no entendimento de números que pautam o monitoramento e o desenvolvimento das políticas públicas. Para estimular e prestigiar reportagens sobre educação, em especial aquelas que abordem exames, avaliações e estatísticas, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) lançou em 2017 o *Prêmio Inep de Jornalismo*.

Promovida pelo Inep com o patrocínio da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a premiação teve 130 trabalhos inscritos em sua primeira edição. Desse total, 72 foram para a categoria Avaliações da Educação Básica; 17 para Avaliações da Educação Superior; e 41 para Estatísticas Educacionais. As sete reportagens vencedoras foram anunciadas em cerimônia na sede do Inep, em Brasília, em 20 de dezembro de 2017. Na ocasião, a presidente Maria Inês Fini anunciou também a segunda edição do prêmio.

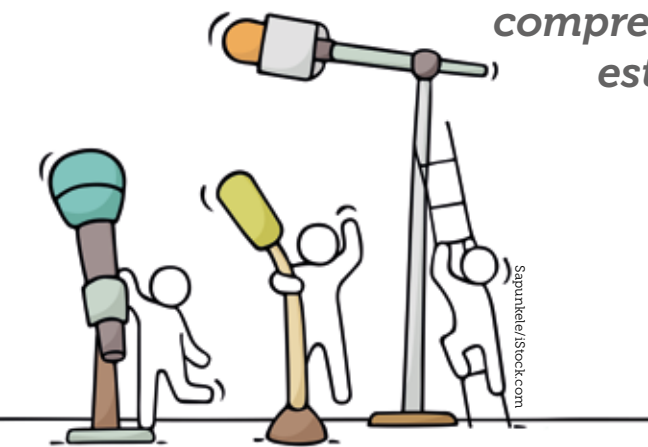


Esta primeira edição, além de apontar o predomínio de reportagens sobre Educação Básica na imprensa brasileira (sobre Educação Superior, premiou-se apenas uma das 17 inscritas), mostrou que a mídia regional pode ser um importante espaço para boas reportagens de educação (reportagens dos portais Tribuna do Ceará e Diário de Pernambuco ficaram com os dois primeiros lugares na categoria Avaliações da Educação Básica).

“O que me chamou a atenção foi a diversidade de temas abordados, evidenciando o grande acervo de dados produzidos pelo Inep e a crescente capacidade dos veículos de imprensa em explorá-los para além da abordagem feita pelo próprio Instituto”, comenta o diretor de Estatísticas Educacionais da instituição, Carlos Eduardo Sampaio.

# Premio Inep de Periodismo: interpretando datos

*Premiación lanzada en 2017 reconoce reportajes que aportan para la comprensión de evaluaciones y estadísticas educacionales*



La cobertura periodística con base en datos es una combinación de varios campos, de la investigación al diseño gráfico. No es fácil comprender evaluaciones y estadísticas, y aquí está un importante papel del periodista: el de ayudar en la comprensión de números que pautan el monitoreo y el desarrollo de las políticas públicas. Para estimular y prestigiar reportajes sobre educación, en especial aquellas que tratan de exámenes, evaluaciones y estadísticas, el Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) lanzó en 2017 el *Premio Inep de Periodismo*.

Promovida por el Inep con patrocinio de la Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), la premiación tuvo 130 trabajos inscritos en su primera edición. De ese total, 72 fueron para la categoría

Evaluaciones de la Educación Básica; 17 para Evaluaciones de la Educación Superior; y 41 para Estadísticas Educacionales. Los siete reportajes ganadores fueron anunciados en ceremonia en la sed del Inep, en Brasilia, el 20 de diciembre de 2017. En la ocasión, la presidente Maria Inês Fini anunció también la segunda edición del premio.

Esta primera edición, además de señalar el predominio de reportajes sobre Educación Básica en la prensa brasileña (sobre Educación Superior, se galardonó apenas una de las 17 inscritas), mostró que el medio de comunicación regional puede ser un importante espacio para buenos reportajes de educación (reportajes de los portales Tribuna do Ceará y Diário de Pernambuco quedaron con los dos primeros lugares en la categoría Evaluaciones de la Educación Básica).

“Lo que me llamó la atención fue la diversidad de temas abordados, evidenciando el gran acervo de datos producidos por el Inep y la creciente capacidad de los vehículos de prensa en explorarlos para además del abordaje hecho por el propio Instituto”, comenta el director de Estadísticas Educacionales de la institución, Carlos Eduardo Sampaio.



**Teresa Albuquerque**

Jornalista. Desde 2015, dedica-se a temas vinculados à cooperação ibero-americana // Periodista. Desde 2015, se dedica a temas vinculados a la cooperación iberoamericana

## VALORIZAÇÃO

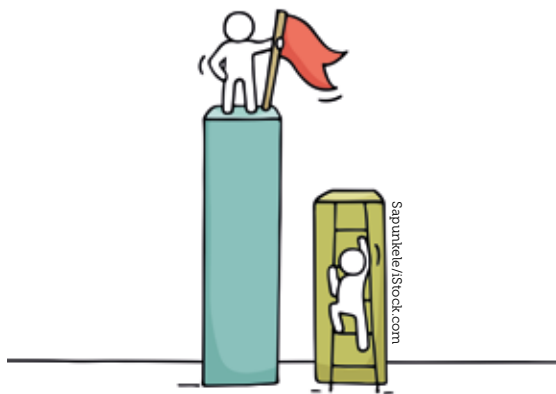
Para Luiza Tenente, vencedora da categoria Estatísticas Educacionais, prêmios como esse podem estimular a produção de mais reportagens com base nos dados educacionais. “É uma forma de também valorizar o trabalho do jornalista de educação. As consequências disso são importantíssimas: quanto mais matérias, mais discussões sobre políticas públicas, formação de professores e estrutura de escolas e universidades em nosso País”, afirma.

Larissa Lins, segunda colocada em Avaliações da Educação Básica, acredita que as premiações “são fundamentais para estimular a produção jornalística em torno do tema e dar vitrine à boa conduta de estudantes, professores, gestores e funcionários ativos nos bastidores da educação. É preciso incentivar os bons exemplos de quem está na linha de frente na construção de um sistema público de ensino eficiente, sobretudo por se tratar de uma área que faz nascerem todas as outras, um setor que é ponto-chave para o País que queremos ter”, ressalta.

### 2º PRÊMIO

Em sua segunda edição, em 2018, o *Prêmio Inep de Jornalismo* terá duas categorias: Exames, Avaliações e Estatísticas da Educação Básica e Exames, Avaliações e Estatísticas da Educação Superior. Ambas contemplarão as melhores reportagens veiculadas em mídia impressa, TV, rádio e internet. Também haverá um grande prêmio para a melhor reportagem de cada categoria, independentemente do meio em que tenha sido veiculada.

Serão distribuídos, no total, R\$ 136 mil em prêmios. Poderão concorrer matérias publicadas entre 14 de novembro de 2017 e 19 de novembro de 2018. As inscrições estarão abertas de 1º a 19 de novembro no Portal do Inep ([www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)).



## OS VENCEDORES DO 1º PRÊMIO INEP DE JORNALISMO

### Avaliações da Educação Básica

**1º lugar:** Vale da Rapadura (Portal Tribuna do Ceará) – Jéssica Gonçalves, Nasion Frota, Rafael Azevedo, Roberta Tavares, Mayara Rodrigues e Adriano Paiva

**2º lugar:** O caminho das pedras: índices de desenvolvimento educacional guiam evolução do Ensino Básico em Pernambuco (Portal Diário de Pernambuco) – Ed Wanderley, Larissa Lins, Rafael Martins e Luciana Morosini

**3º lugar:** Rumo a 2022: como gestão, engajamento e inovação estão melhorando o Ideb em três estados (Agência Social de Notícias) – José Pedro Martins

### Avaliações da Educação Superior

**1º lugar:** O desempenho do ensino jurídico no DF (Correio Braziliense) – Ana Paula Lisboa

### Estatísticas Educacionais

**1º lugar:** 35% dos professores de Educação Infantil não têm diploma; entenda a importância da formação em pedagogia (Portal G1) – Luiza Tenente

**2º lugar:** Série de três reportagens: Ensino (abaixo do) Médio; Evasão recorde no primeiro ano do Ensino Médio no Pará; Como o Ceará está vencendo a repetência no Ensino Médio (Portal Projeto Colabora) – Flávia Milhorange, Catarina Barbosa e Levi de Freitas

**3º lugar:** Educação Infantil é lugar de homem? Eles mostram que sim (Portal UOL) – Guilherme Azevedo ■



## VALORACIÓN

Para Luiza Tenente, ganadora de la categoría Estadísticas Educativas, premios como éste pueden estimular la producción de más reportajes con base en datos educativos. "Es una forma de también valorar el trabajo del periodista de educación. Las consecuencias de eso son importantísimas: cuanto más reportajes, más discusiones sobre políticas públicas, formación de profesores y estructura de escuelas y universidades en el Brasil", afirma.

Larissa Lins, segundo puesto en Evaluaciones de la Educación Básica, cree que las premiaciones "son fundamentales para estimular la producción periodística en torno del tema y dar espacio a la buena conducta de estudiantes, profesores, gestores y trabajadores activos entre bastidores de la educación. Es necesario incentivar los buenos ejemplos de quien está en la línea de frente en la construcción de un sistema público de enseñanza eficiente, sobre todo por tratarse de un área donde nacen todas las otras, un sector que es la clave para el Brasil que queremos tener", resalta.

### 2º PREMIO

En su segunda edición, en 2018, el Premio Inep de Periodismo tendrá dos categorías: Exámenes, Evaluaciones y Estadísticas de la Educación Básica y Exámenes, Evaluaciones y Estadísticas de la Educación Superior. Ambas contemplarán los mejores reportajes publicados en prensa escrita, televisión, radio e internet. También habrá un gran premio para el mejor reportaje de cada categoría, independientemente del medio en que se haya sido publicado.

Serán distribuidos, en total, R\$ 136 mil en premios. Podrán concurrir artículos publicados entre el 14 de noviembre de 2017 y el 19 de noviembre de 2018. Las inscripciones estarán abiertas entre el 1 y el 19 de noviembre en el sitio web del Inep ([www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)).



## LOS GANADORES DEL 1º PREMIO INEP DE PERIODISMO

### Evaluaciones de la Educación Básica

**1º lugar:** Vale de la Rapadura (Portal Tribunal do Ceará) – Jéssica Gonçalves, Nasion Frota, Rafael Azevedo, Roberta Tavares, Mayara Rodrigues e Adriano Paiva

**2º lugar:** El camino de las piedras: índices de desarrollo educacional indican evolución de la Enseñanza Básica en el estado de Pernambuco (Portal Diário de Pernambuco) – Ed Wanderley, Larissa Lins, Rafael Martins e Luciana Morosini

**3º lugar:** Rumbo a 2022: como gestión, compromiso e innovación están mejorando el Ideb en tres estados brasileños (Agencia Social de Noticias) – José Pedro Martins

### Evaluaciones de la Educación Superior

**1º lugar:** El desempeño de la enseñanza jurídica en el Departamento Federal (Correio Braziliense) – Ana Paula Lisboa

### Estadísticas Educativas

**1º lugar:** 35% de los profesores de Educación Infantil no tienen diploma; entienda la importancia de la formación en pedagogía (Portal G1) – Luiza Tenente

**2º lugar:** Serie de tres reportajes: Enseñanza (abajo de la) Media; Evasión Record en el primer año de la Enseñanza Media en Pará; Como el estado de Ceará está venciendo la repetición en la Enseñanza Media (Portal Proyecto Colabora) – Flávia Milhorce, Catarina Barbosa y Levi de Freitas

**3º lugar:** Educación Infantil es lugar de hombre? Ellos muestran que sí (Portal UOL) – Guilherme Azevedo ■